

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PERÍODO LETIVO 2021/2 – abril a julho de 2022

História das Américas II: Sociedades indígenas nas bacias platina e amazônica

Prof. João Antonio Botelho Lucídio | Segundas-feiras, matutino e noturno

Proposta da disciplina

Esta disciplina optativa tem por objetivo geral estudar em perspectiva histórica algumas das sociedades indígenas nas bacias platina e amazônica abrangendo o período nos séculos XVIII ao XX. Com isso, pretende-se ampliar o conhecimento sobre diferentes grupos indígenas na territorialidade conhecida como Mato Grosso, bem como nas áreas que lhes são vizinhas, discutindo temas como: indígenas e as conquistas na América portuguesa e espanhola; as sociedades indígenas “sob domínio colonial”, e sob o estatuto da sociedade nacional (império e república), entre outros. Espera-se, assim, que a disciplina ofereça um espaço para reflexão conjunta sobre histórias indígenas que permita, de um lado, complementar o estudo da história e da historiografia brasileira e, de outro lado, propor questões próprias ao presente neste momento político tão grave para os povos indígenas do Brasil.

História das Américas V: Afro-americanos e povos indígenas nas fronteiras da Ibero-América

Prof. Ernesto Cerveira de Sena | Terças-feiras, noturno

Proposta da disciplina

A disciplina tem por objetivo estudar os afro-americanos e os povos indígenas e suas relações com as sociedades envolvidas, abrangendo o final do período colonial, os processos de independência, o início da formação dos Estados nacionais e algumas situações recentes. Trataremos em especial das etnias em regiões e situações fronteiriças, como na Argentina, Colômbia, Bolívia e Paraguai. Sobre os grupos indígenas, debateremos sobre suas territorialidades e estratégias de vivência e sobrevivência frente à expansão dos colonizadores e agentes do Estado; sobre os afro-americanos, discutiremos suas formas de resistência, notadamente a formação de quilombos e palenques como territorializações frente às sociedades coloniais e nacionais.